

O aquecimento global e a minha região, como fazer a diferença?

Inep: Escola:

Série: 8º ano 9º ano Nome do aluno:



Preserve hoje os dias de amanhã.

Ao longo da história, e em particular nos últimos séculos, o meio em que vivemos sofreu várias modificações, pela ação antropica, seja por meio de desmatamento em larga escala, devido descurso dos rios, poluição do ar e das águas, entre outros.

Infortunadamente o desmatamento é um dos problemas em nossa região. Uma árvore com 15 a 20 anos de idade capta 1 tonelada de gás carbônico, e uma vez destruída a floresta não se recupera, e o frágil ecossistema florestal não resiste a tamanha degradação. Hoje 40% das florestas de planície já desapareceram.

Sabemos até então, que ao decorrer da história ocorreram diversas mudanças climáticas, pois as florestas tropicais regulam os padrões climáticos globais, comandadas pelas forças da própria natureza. O desmatamento dos últimos anos vem contribuindo para modificar os ciclos de chuvas e o aumento de dióxido de carbono na atmosfera.

É certo que o homem precisa cultivar para sobreviver, mas quando convertida a floresta em área de plantio, o solo permanece fértil por poucos anos, se a terra não for bem manejada ela se torna infértil rapidamente e é abandonada pelo agricultor, aumentando o processo de desertificação, ocorre redução da quantidade de chuvas e assoreamento dos rios.

O plantio de eucaliptos em nossa região tem sido cada vez mais frequente, com uma estimativa de 500 mil pés de eucalipto em nossa município. A simplicidade biológica

dessa monocultura quando comparada à diversidade e riqueza da floresta nativa, provocando grandes prejuízos ambientais.

O eucalipto ocupa um papel de destaque em nosso município, para o fornecimento de celulose vegetal, ou seja, matéria energética, por estarmos próximos ao quadrilátero fértil. Um hectare de eucalipto produz anualmente em média 35 toneladas de gás carbônico por ano, ao explorar a floresta, produzimos o carvão e queimá-lo no alto-forno para a produção de ferro - que todo o carbono é devolvido em 24 horas em maior quantidade à atmosfera. Há uma grande necessidade de reorganizar e diversificar a base produtiva de energia. É preciso ampliar os investimentos em pesquisa e tecnologia, buscando fontes alternativas de geração de energia mais abundantes e menos poluentes, como energia solar, dos ventos, das ondas, a biomassa, todas de uso possível no Brasil, para produzir a bioenergia, pode-se usar resíduos agrícolas e florestais, turfa, casca de arroz, café e outros, casca de açúcar, mandioca, e éleos vegetais (dendê, batata, mamona, girassol).

Essas espécies vegetais poderiam transformar-se em alternativas de plantas e de desenvolvimento rural sustentável, produzindo energia limpa sem prejudicar o meio ambiente, pois a natureza tem suas próprias leis, um dia ela irá reagir a tudo isso que o ser humano está fazendo contra ela.



Relatório do Professor



Prezado professor,

Descreva resumidamente como foi o desenvolvimento do Desafio Mudanças Climáticas 2009 em sua escola e como foram avaliadas as produções na seleção dos dois alunos representantes.

Inep:

Escola:

Nome do professor:

Disciplina:

Nessa escola já vinha trabalhando com projetos sobre o meio ambiente em nossa região, este desafio veio a contribuir e complementar o projeto que já se encontrava em desenvolvimento.

Os 134 alunos componentes do desafio, tiveram uma participação ativa, pois estavam interessados e motivados pelo assunto.

Foi realizada uma reunião com os professores das disciplinas de Geografia e Ciências, para avaliarem as redações feitas pelos alunos.

A seleção foi feita através de um diagnóstico de interesse e participação do aluno dentro do contexto em que se pedia.

A redação da Aluna selecionada, foi avaliada pelos professores, que constataram que houve grande empenho em pesquisas por parte dela.

Quanto à redação do aluno selecionado, nos chamou atenção por ser um assunto até então desconhecido e este apresentar dificuldades de aprendizagem, principalmente em leitura e produção de texto, diagnosticado por especialistas em educação e psicologia, do Centro Estadual de Educação Especial "Maria do Rosário".

O aluno apresentou um grande conhecimento prático em apicultura e uma grande preocupação com o meio ambiente, por ser presidente da associação de apicultores de Capela Nova.